



SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO/2010
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

MINUTA

-----1ª Reunião - 22/02/2010

---DELIBERAÇÃO Nº 9/AM/2010:

---Aprovada, por maioria, a Acta nº 12/2009 da 1ª Reunião da Sessão Ordinária de Dezembro de 2009 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 28 de Dezembro de 2009.-----

---DELIBERAÇÃO Nº 10/AM/2010:

---Aprovada, por maioria, a Acta nº 1/2010 da 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Dezembro de 2009 da Assembleia Municipal de Lagos, realizada a 5 de Janeiro de 2010.-----

---DELIBERAÇÃO Nº 11/AM/2010:

---Aprovado, por unanimidade, o seguinte Voto de Solidariedade apresentado pelo Grupo Municipal da CDU: “A Assembleia Municipal de Lagos reunida a 22 de Fevereiro de 2010 manifesta a sua solidariedade com a população da Madeira atingida pelo temporal, cujas consequências assumem a dimensão de catástrofe. Expressando o seu profundo pesar pelas vítimas mortais e feridos causados pela tempestade. Expressa ainda, nesta hora tão dramática, uma palavra de solidariedade para com as famílias das vítimas de uma intempérie que assume uma dimensão de catástrofe.”-----

---DELIBERAÇÃO Nº 12/AM/2010:

---Aprovado, por unanimidade, o seguinte Voto de Solidariedade e Pesar apresentado pelo Grupo Municipal do PS: “A Assembleia Municipal de Lagos, reunida em Sessão Ordinária de 22/02/2010, ao tomar conhecimento da destruição causada pelo temporal que assolou a Ilha da Madeira no passado dia 20 de Fevereiro, provocando a perda de muitas vidas humanas, grande número de feridos e desalojados, para além de elevados prejuízos em infra-estruturas públicas e bens privados, manifesta publicamente um Voto de Solidariedade às famílias enlutadas, ao Povo madeirense e às suas Instituições, em especial as autarquias do Funchal, da Ribeira Brava e de Câmara de Lobos.”-----

---DELIBERAÇÃO Nº 13/AM/2010:

---Aprovada, por maioria, seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “Na tentativa de gerir eficazmente os consumos energéticos muitas autarquias do nosso país têm adoptado a substituição das lâmpadas incandescentes tradicionais por diodos emissores de luz, alimentáveis através de painéis solares. É uma tecnologia que segundo os especialistas tem inúmeras vantagens na redução do consumo energético e na segurança rodoviária. Entre as vantagens destacam uma baixa de consumo na ordem dos 85 a 90 por cento, dado que os LED podem ser alimentados por painéis que transformam a energia solar em eléctrica, além de uma redução na manutenção, pois funcionam com temperaturas mais baixas. Outra das vantagens apontadas está relacionada com o aumento da segurança rodoviária, dado que o índice de reflexão da luz solar é 50



Fl. 1v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

por cento mais baixo neste sistema do que no tradicional, acabando com a impressão de que as lâmpadas estão ligadas, quando efectivamente não estão. Destacam ainda outra vantagem dos LED que é o facto de terem uma duração superior às lâmpadas convencionais e funcionarem bem com 80 por cento do equipamento operacional. Para além destas vantagens, os semáforos LED não gastam energia na sua manutenção, e os materiais que os compõem podem ser reciclados no final da sua vida útil, tendo ainda a possibilidade de serem colocados em locais onde não existe rede eléctrica, entrando em funcionamento imediatamente após a instalação. Face ao exposto o eleito da CDU na Assembleia Municipal de Lagos propõe: Que a Assembleia Municipal de Lagos delibere recomendar à Câmara Municipal de Lagos a substituição das lâmpadas incandescentes tradicionais por diodos emissores de luz, alimentáveis através de painéis solares, nos semáforos do concelho.”-----

---DELIBERAÇÃO Nº 14/AM/2010:

---**Reprovada**, por maioria, a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “A participação não acontece apenas através do voto. Todos o constataam, muitos se queixam. E que alternativas existem? O método do Orçamento Participativo tem vindo a ganhar terreno em Portugal e a provar que existem espaços para a participação do cidadão, para além dos espaços formais e obrigatórios. É uma prática de sucesso e, ao mesmo tempo, um desafio: temos muito ainda a fazer no que toca à participação civil. Construir uma nova cidadania social coloca-nos perante a questão da participação democrática, que urge ser renovada através de um processo participado das instituições e da sociedade civil. Esta é também a proposta do Orçamento Participativo, uma nova forma de governação democrática, assente na participação directa de cidadãos e cidadãs na definição das prioridades de investimentos do orçamento público de uma autarquia. Actualmente existem mais de 2 mil experiências do Orçamento Participativo no Mundo. Ainda que a adopção deste tipo de dispositivo de participação se verifique sobretudo na América Latina, a Europa tem também evidenciado um grande dinamismo, ao qual Portugal não ficou alheio. Processo que tem sido dinamizado por uma Parceria de Desenvolvimento constituída pelas seguintes entidades: Associação IN LOCO; o CEFA – Centro de Estudos de Formação Autárquica; o CES – Centro de Estudos Sociais; a Freguesia de Carnide, o Município de Palmela e o Município de S. Brás de Alportel. Face ao exposto o eleito da CDU na Assembleia Municipal de Lagos propõe: Que a Assembleia Municipal de Lagos delibere recomendar à Câmara Municipal de Lagos o desenvolvimento em 2010, dos procedimentos necessários à criação do Processo de Orçamento Participativo no Município de Lagos.”-----

---DELIBERAÇÃO Nº 15/AM/2010:

---**Reprovada**, por maioria, a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “As rolhas de cortiça podem ser recicladas e reutilizadas. As rolhas usadas são trituradas e aproveitadas para o fabrico de outros produtos aglomerados, não podendo no entanto, ser aproveitadas para a indústria vinícola. É na indústria de cortiça que o lema «nada se perde tudo se transforma» se aplica na perfeição. Ao longo de todo o processo produtivo todos os desperdícios resultantes



do fabrico de rolhas naturais são transformados em produtos úteis e de excelente qualidade. Desde rolhas técnicas e aglomerados, a painéis para pavimentos e revestimentos, artigos decorativos para o lar e escritório, peças de arte e design, solas para sapatos, aplicações no sector automóvel, aplicações na indústria militar e aeroespacial, produtos químicos para fins farmacêuticos, entre muitos outros. Até mesmo o pó de cortiça é utilizado na co-geração de energia eléctrica. A reciclagem de rolhas de cortiça para criar bosques foi o mote de uma campanha nacional lançada pela organização ambientalista Quercus, a que se associam empresas para tornar o projecto financeiramente sustentável a que têm aderido muitas outras instituições, autarquias e escolas. Em Portugal, entram no mercado 300 milhões de rolhas por ano e a ideia é, gradualmente, ir alargando o sistema de recolha para que se evite a produção de CO2 com a incineração desse resíduo, e se transforme novamente em matéria-prima com ganhos económicos investidos em plantar e cuidar de novas árvores. Considerando o atrás exposto o eleito da CDU na Assembleia Municipal de Lagos propõe: Que a Assembleia Municipal de Lagos delibere recomendar à Câmara Municipal de Lagos o lançamento de uma campanha de recolha de rolhas de cortiça em todo o concelho, em colaboração com as instituições promotoras da campanha nacional, promovendo acções de sensibilização junto da população.”-----

---**DELIBERAÇÃO Nº 16/AM/2010:**

---**Aprovada**, por unanimidade, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “Os Trabalhadores do Grupo Alicoop já suportaram meses de salários em atraso, e foi também com muito atraso que conseguiram receber do Fundo de Garantia Salarial (recurso que terminou em Janeiro). Mas mantiveram-se nos postos de trabalho, para evitar o encerramento das 87 lojas do grupo. No nosso concelho já encerraram algumas lojas com o conseqüente despedimento de trabalhadores, encontrando-se as restantes em risco de encerramento. Com grande inquietação vêem que, desde Agosto, quando a administração requereu a insolvência, têm-se sucedido reuniões atrás de reuniões, mas sem resultados. Isso mesmo voltou a acontecer a 9 de Fevereiro com o adiamento de mais uma reunião da comissão de credores, à qual a Caixa Geral de Depósitos não compareceu. O Grupo Alicoop encontra-se, como é público, em processo de viabilização. O Presidente da Comissão de Credores (maior Credor) tem assumido uma postura de apoio ao projecto de viabilização. Um estudo realizado por Consultoria conclui pela possibilidade real da sua viabilização. Face a esta situação, cujo desfecho negativo pode significar mais 500 desempregados e graves impactos na economia regional, fundamentalmente no escoamento da sua produção, confronta-se com a posição adversa da Caixa Geral de Depósitos. Nos contactos do grupo com o Governo tinha havido abertura para apoiar uma solução que assegure o seu futuro. Também neste sentido se têm pronunciado as estruturas sindicais. Independentemente das considerações sobre a gestão, as razões e o contexto económico que conduziram as unidades comerciais da Alicoop à difícil situação em que se encontram, O eleito da CDU na Assembleia Municipal de Lagos propõe: Que a Assembleia Municipal de Lagos delibere: 1. Exigir ao Governo a tomada urgente de medidas que evitem o encerramento do Grupo Alicoop, salvaguardando cerca de 500 postos de trabalho e



Fl. 2v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

evitando o grave impacto negativo na economia regional. 2. Manifestar aos trabalhadores do Grupo Alicoop a solidariedade da Assembleia Municipal de Lagos pela difícil situação em que se encontram.”-----

---**DELIBERAÇÃO Nº 17/AM/2010:**

---**Reprovada**, por maioria, a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “Com o aumento crescente do número de veículos que circulam pelas nossas ruas, com a qualidade da pavimentação das estradas, e com a potência cada vez maior das viaturas, a segurança rodoviária, nas ruas da nossa cidade e povoações é objecto de preocupação permanente. O estacionamento em cima dos passeios e das passeadeiras, além de ser uma infracção ao Código da Estrada, representa também um prejuízo efectivo dos direitos dos outros cidadãos, criando problemas de mobilidade e segurança. Com o objectivo de sensibilizar a comunidade local e todos quantos nos visitam, para a importância das questões relacionadas com a segurança rodoviária urbana, nomeadamente, o excesso de velocidade, o excesso de ruído, o estacionamento, a utilização das passeadeiras, é importante a promoção de uma campanha que vise sensibilizar a população, apelando ao bom estacionamento e cidadania, e lembrando que o espaço público é de todos e deve ser respeitado. O Eleito da CDU na Assembleia Municipal de Lagos propõe: Que a Assembleia Municipal de Lagos delibere recomendar à Câmara Municipal de Lagos: 1. A realização em 2010 de uma campanha de sensibilização sobre a prevenção rodoviária urbana, na cidade e povoações do concelho; 2. Para o efeito seja solicitada a colaboração das Forças de Segurança, da Protecção Civil, das Juntas de Freguesia, das Escolas e demais entidades locais que queiram participar.”--

---**DELIBERAÇÃO Nº 18/AM/2010:**

---**Reprovada**, por maioria, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “O grupo na Assembleia Municipal do Partido Social Democrata de Lagos, propõe que a Câmara Municipal de Lagos vise encorajar os munícipes a procederem à entrega de manuais escolares, para serem posteriormente oferecidos a escolas de municípios de países de língua oficial portuguesa. Este simples gesto, significará um forte sinal no estreitamento das relações com esses povos, rentabilizando recursos, que de outro modo, seriam desperdiçados. Consideramos essencial congregar a sociedade civil em acções desta natureza, que podem fundamentar por princípio análogo, dinâmicas para a resolução de problemas concretos na nossa sociedade. Deverão ser convidadas para integrar a presente acção, todas as escolas do Concelho e respectivas associações de pais. Propomos que os interessados, poderão disponibilizar os manuais de estudo do ensino básico e secundário, através de entrega dos mesmos à Biblioteca Municipal de Lagos, Câmara Municipal de Lagos, Juntas de Freguesia e escolas aderentes. Prossegue-se em nosso entender, à positivação do princípio da solidariedade para com os nossos povos irmãos, dando um claro sinal de participação cívica e humanista que, como representantes políticos devemos promover.”-----

---**DELIBERAÇÃO Nº 19/AM/2010:**

---**Reprovada**, por maioria, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “O Grupo na Assembleia Municipal do Partido Social Democrata propõe, a promoção no próximo ano escolar de uma acção, que vise a prevenção tabágica na



população escolar. A iniciativa é dirigida a alunos das Escolas Básicas do 2.º e 3.º Ciclos e Escolas Secundárias do Concelho que preveja: A elaboração de uma imagem gráfica associada ao projecto; (logotipo/cartaz). A criação de um folheto informativo que tenha como objectivo a prevenção do tabagismo nos jovens. Com a presente iniciativa, pretende-se potenciar e estimular a criatividade, promovendo ao mesmo tempo modos de vida mais saudáveis, concertando por este meio esforços no seio da população escolar, demonstrando desta forma a importância da temática.”-

---**DELIBERAÇÃO Nº 20/AM/2010:**

---**Aprovada**, por unanimidade, a seguinte Proposta de Alteração à Ordem do Dia, apresentada pela Câmara Municipal de Lagos: “Introdução de um Ponto na Ordem do Dia, ao abrigo do Artº 83º da Lei nº 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11/1: - Apreciação e votação da proposta de alteração ao Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação, Taxas e Compensações Urbanísticas do Município de Lagos – Alteração ao Artº 77º, revogação do Artº 80º, aditamento do Artº 10º-A, alteração das Normas 24 e 25 do Anexo I e aditamento do Anexo VII. Este Ponto passa a ser o Ponto 11 da Ordem do Dia.”-----

---**DELIBERAÇÃO Nº 21/AM/2010:**

---**Aprovada**, por unanimidade, a Ordem do Dia para esta Sessão da Assembleia Municipal.-----

---**DELIBERAÇÃO Nº 22/AM/2010:**

---**Reprovada**, por maioria, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “É incompreensível, que a população de Barão de S. João desde há muito tem vindo a reivindicar os arranjos de diversos caminhos que não têm sido alvo da adequada manutenção, por conseguinte, os eleitos do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal propõem, que se efectue a título urgente a reparação e limpeza dos seguintes caminhos rústicos: A. O caminho de Barão de S. João para o Vale da Bordeira; B. O caminho dos Fornos (da herdade da “Câmara” para as aguilhadas); C. O caminho do Centro Cultural para a Mata.”-----

---**DELIBERAÇÃO Nº 23/AM/2010:**

---**Reprovada**, por maioria, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “A actividade desportiva é uma actividade essencial para a população em geral. Barão de S. João, dada a sua localização geográfica, encontra-se a uma distância considerável dos equipamentos públicos desportivos municipais. Assim, e considerando que o acesso aos equipamentos por parte das populações rurais, é essencial para o seu bem estar, razão pela qual a Câmara Municipal investiu na construção deste equipamento. O presente estado de degradação actual do polidesportivo de Barão de Sº João não se coaduna com a política de qualidade dos recintos desportivos em vigor no nosso Concelho, perante esta situação o grupo da Assembleia Municipal do Partido Social Democrata propõe que a Câmara Municipal de Lagos, promova a recuperação e manutenção do Polidesportivo, nomeadamente que proceda à reconstrução do balcão, limpeza do espaço, arranjo das tabelas e remarcação das linhas.”-----

---**DELIBERAÇÃO Nº 24/AM/2010:**

---**Reprovada**, por maioria, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal



Fl. 3v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

do PSD: “As acessibilidades são um factor determinante para o progresso e desenvolvimento das comunidades. São elementos essenciais para o equilíbrio no que concerne à animização das assimetrias entre o litoral e o interior. Barão de S. João, tem como uma das suas principais vias de comunicação, a estrada comumente designada Espiche-Barão, sendo que o actual estado de má conservação da referida via, faz com que se esteja a descuar esta questão agravando as referidas assimetrias que a todo o custo devem ser combatidas e que prejudicam as populações. Facto que se lamenta. Por outro lado, é do conhecimento geral, a deficiente sinalização que existe a nível da aldeia de Barão, bem como, nas vias que lhe dão acesso. Deste modo, propõe o grupo da Assembleia Municipal do Partido Social Democrata, que a Câmara Municipal promova as necessárias medidas, para proceder ao arranjo da referida via e à colocação de sinalética adequada aos objectivos.”-----

---DELIBERAÇÃO Nº 25/AM/2010:

---**Reprovada**, por maioria, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “Considerando que as freguesias rurais tem uma proximidade extrema com os seus fregueses, e especificidades muito próprias, o grupo da Assembleia Municipal do Partido Social Democrata propõe que, para fazer face às necessidades prementes da população e da freguesia se efectue um protocolo com a Câmara Municipal de Lagos e a junta de freguesia de Barão, de modo a que seja atribuída a esta última, metade da verba que advém da exploração do parque eólico de barão de S. João. Colocando ao serviço do desenvolvimento da freguesia os recursos advindos da energia aí produzida.”-----

---DELIBERAÇÃO Nº 26/AM/2010:

---**Reprovada**, por maioria, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “O grupo da Assembleia Municipal do PSD, tendo em conta a realidade demográfica da Freguesia de Barão de S. João, o envelhecimento da população e a falta de oportunidades para a população activa residente, propõe que a Câmara Municipal de Lagos em conjunto com a Junta de Freguesia de Barão de S. João promovam os necessários procedimento para realizar um protocolo junto da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, para : a) Criar um regime de incentivo á contratação de residentes da freguesia, para o Lar de Barão, de modo a fixar as famílias; b) Criar uma quota de pelo menos 50% de utentes residentes ou naturais de Barão de S. João.”-----

---DELIBERAÇÃO Nº 27/AM/2010:

---**Reprovada**, por maioria, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “Desde sempre a caça e os produtos tradicionais têm tido um papel preponderante naquilo que se faz de melhor em termos gastronómicos na Freguesia de Barão de S. João, facto que se traduz na visita de centenas de pessoas à freguesia nos períodos de caça. Sendo reflexo desse facto, existirem três reservas e caça nesta freguesia. Fundamentado na riqueza gastronómica de Barão de S. João, na sua profunda ligação ao fenómeno da caça, aos produtos tradicionais e na necessidade de promoção da freguesia em termos locais e regionais, o grupo da Assembleia Municipal do PSD, propõe, que a Câmara Municipal em conjunto com a Junta de Freguesia e entidades ou indivíduos interessados promovam a realização de um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAGOS

Fl. 4

evento ligado à caça e produtos tradicionais, contribuindo assim para a valorização e dinamização da economia local de Barão de S. João.”-----

---**DELIBERAÇÃO Nº 28/AM/2010:**

---**Reprovada**, por maioria, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “De uma forma positiva, foram criadas estruturas publicas em Barão de S. João de modo a potenciar o contacto humano com o meio natural circundante. Assim, uma das principais ofertas da povoação de Barão de Sº João para quem a visita são os: - Circuito de Manutenção; - Parque de Merendas; - Mata de Barão de S. João. Acontece que estas infra-estruturas e a mata , têm vindo a degradar-se ao longo dos anos, não tendo recebido a devida e merecida atenção de quem de direito. Assim e de modo a preservar e aumentar o interesse de quem visita Barão de S. João propõe o Grupo da Assembleia Municipal do PSD, que a Câmara Municipal a titulo urgente promova as necessárias medidas para recuperar e melhorar o circuito de manutenção e o parque de merendas de Barão de S. João e a limpeza da Mata.”---

-----**APROVADA, por unanimidade, no final da Reunião.**-----

-----**A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

Presidente:.....
------(Paulo José Dias Morgado)-----

Primeiro
Secretário:.....
------(Eduardo Manuel de Sousa Andrade)-----